

## **SUPERVISÃO PEDAGÓGICA: UMA EXPERIÊNCIA FORMATIVA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Wladimir Geovanne do Santos Duarte<sup>1</sup>

A supervisão pedagógica ocupa um papel estratégico na consolidação de processos formativos que objetivam a melhoria da prática docente e a qualidade da educação. Historicamente, a função de supervisor esteve associada a práticas de controle e fiscalização, mas, nas últimas décadas, passou a ser compreendida como ação mediadora e formativa, capaz de promover a reflexão coletiva e o desenvolvimento profissional dos professores (Luck, 2009).

Em meio aos desafios da alfabetização, da inclusão, da heterogeneidade das turmas e das demandas de gestão do tempo e do currículo, a prática docente requer apoio sistemático e reflexivo. Nesse sentido, a atuação do supervisor torna-se fundamental para sustentar práticas colaborativas, fortalecendo o planejamento e a intencionalidade pedagógica das ações docentes.

Frente ao exposto, o presente trabalho tem como objetivo central relatar a experiência formativa desenvolvida no âmbito da supervisão pedagógica de uma escola da rede municipal de ensino de Mossoró, RN. De modo específico, busca refletir acerca das contribuições da supervisão para o trabalho docente.

A justificativa para este estudo emerge da constatação de que, nas escolas públicas municipais, as ações de supervisão ainda são frequentemente percebidas como procedimentos burocráticos, desvinculados da formação docente. Desse modo, discutir a supervisão a partir de uma perspectiva formativa e emancipatória torna-se necessário para redefinir o papel do supervisor escolar como agente de transformação pedagógica e de promoção do desenvolvimento profissional docente.

A pesquisa se caracteriza como qualitativa, fundamentada em pressupostos teórico-metodológicos que compreendem a pesquisa como um processo interpretativo e construtivo, no qual o pesquisador busca apreender os significados atribuídos pelos sujeitos às suas práticas. De acordo com Minayo (2011, p. 22), “[...] a pesquisa qualitativa trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes”, o que a torna adequada para analisar fenômenos educacionais vivenciados no cotidiano escolar.

A pesquisa também é de natureza bibliográfica, uma vez que se apoia em textos publicados, como artigos, dissertações, teses e outras materialidades. Segundo Gil (2002, p. 44), “[...] a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”, o que possibilitou a construção de uma base teórica sólida para a análise e interpretação da experiência vivenciada.

Além disso, este estudo está apoiado na pesquisa descritiva, que tem como finalidade “[...] a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis” (Gil, 2008, p. 28). Dessa forma, a descrição das experiências na supervisão possibilita a construção do conhecimento a partir de um processo de memorização e reflexão acerca dessas vivências.

Como instrumento de obtenção de dados foi utilizado o diário de bordo, elaborado pelo supervisor, onde foram registradas observações das aulas, discussões de formação, reuniões

---

<sup>1</sup> Mestre em Educação. Professor Temporário da Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e Supervisor Pedagógica na rede municipal de ensino de Mossoró – RN. E-mail: [wladimirsantos@uern.br](mailto:wladimirsantos@uern.br).



# Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



pedagógicas e percepções sobre o desenvolvimento docente. O diário se constituiu um dispositivo formativo e analítico, permitindo o acompanhamento contínuo das ações e a reflexão sobre os avanços e desafios do processo de supervisão. Concomitantemente, possibilitou compreender as relações entre teoria e prática, bem como as transformações ocorridas nas práticas pedagógicas ao longo do percurso (Zabalza, 2004).

Aa pesquisa aconteceu em uma escola pertencente à rede municipal de ensino de Mossoró/RN, com atuação nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O trabalho da supervisão pedagógica foi realizado a partir de julho de 2025, com foco no acompanhamento e apoio ao planejamento e à execução das práticas de ensino.

Os resultados dessa experiência revelaram avanços significativos na formação continuada dos professores dos anos iniciais e na dinâmica colaborativa da escola. A análise dos registros do diário de bordo permitiu identificar três indicadores centrais: (1) a ampliação dos espaços de diálogo e reflexão coletiva; (2) o fortalecimento da prática pedagógica mediada pela colaboração; e (3) a ressignificação do papel da supervisão como instância formativa.

O primeiro indicador refere-se à ampliação dos espaços de diálogo e reflexão entre supervisor e docentes. Ao longo dos encontros quinzenais de formação e extrarregências, realizados aos sábados, conforme previsto em calendário escolar e nas observações de aula, os professores passaram a compartilhar suas dificuldades e estratégias, construindo aprendizagens a partir da troca de experiências, cuja dinâmica confirma o que Libâneo (2004, p. 35) menciona sobre o supervisor pedagógico: "um agente de mudanças, facilitador, mediador e interlocutor". Nesse sentido, a supervisão atuou como mediadora das práticas, favorecendo a escuta, o diálogo e a construção de um ambiente formativo colaborativo.

O segundo indicador diz respeito ao fortalecimento da prática pedagógica colaborativa. A partir das formações mediadas pela supervisão, bem como das observações nas aulas, ocorridas quinzenalmente, os docentes começaram a revisar coletivamente os planejamentos, buscando maior coerência entre os objetivos de ensino e as estratégias didáticas. Tal postura está alinhada à concepção de Freire (1991, p.80), quando diz que "[...] a formação do educador deve instrumentalizá-lo para que ele crie e recrie a sua prática através da reflexão sobre o seu cotidiano". Verificou-se ainda que os professores passaram a valorizar mais o planejamento compartilhado, a troca de materiais e a análise conjunta dos resultados de aprendizagem dos alunos.

O terceiro indicador identificado foi a ressignificação do papel do supervisor escolar, com sinais iniciais de um deslocamento de perspectiva, conforme registrado no diário de bordo, o que pode sugerir o fortalecimento do vínculo de confiança entre o supervisor e a equipe docente, ainda que esse processo demande acompanhamento longitudinal para se consolidar. Além disso, o acompanhamento contínuo permitiu constatar melhorias no desempenho pedagógico e no engajamento dos professores, evidenciadas pela participação ativa nas formações e pela elaboração de planejamentos mais contextualizados.

Os resultados obtidos a partir da análise do diário de bordo indicam que a supervisão pedagógica, quando orientada por princípios colaborativos e reflexivos, contribui de forma efetiva para o desenvolvimento profissional docente e para o fortalecimento da cultura formativa da escola. A experiência relatada confirma que a supervisão, ao se tornar espaço de diálogo e aprendizagem, ultrapassa o caráter técnico e assume uma dimensão pedagógica transformadora. Além disso, foi possível compreender que o ato de supervisionar transcende a função de controle e se consolida como um processo formativo, dialógico e colaborativo.



FACULDADE DE  
EDUCAÇÃO **UERN**





# Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



O exercício da escuta e do diálogo entre supervisor e professores revelou-se essencial para a constituição de um espaço de aprendizagem compartilhada, em que as práticas são constantemente analisadas e reconstruídas. Tal perspectiva reforça o papel da supervisão como instrumento de mediação pedagógica e de transformação institucional, promovendo o protagonismo dos docentes e a melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, conclui-se que a supervisão pedagógica, compreendida sob uma abordagem formativa e emancipatória, contribui na construção de uma escola que aprende com sua própria prática.

**Palavras-chave:** Supervisor. Desenvolvimento Profissional Docente. Educação.

## Referências

FREIRE, Paulo. **A Educação na Cidade**. São Paulo: Cortez, 1991.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 6. ed. Goiânia: Alternativa, 2004.

LÜCK, Heloísa. **Ação integrada: administração, supervisão e orientação educacional**. 28 ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2011.

SCHÖN, Donald Alan. **Educando o Profissional Reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Trad. Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000, 256 p.

ZABALZA, Miguel Angel. **Diários de aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional**. Porto Alegre: Artmed, 2004.



FACULDADE DE  
EDUCAÇÃO **UERN**

